

# RELATÓRIO DE BALANÇO

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

Agrupamento Escolas de Marrazes

2º Período 2021/2022

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR .....	3
2.1. RECURSOS HUMANOS .....	3
2.1.1. GESTÃO DAS SUBSTITUIÇÕES.....	5
2.2. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS.....	6
2.3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS .....	6
2.4. AEC A DISTÂNCIA .....	11
2.5. AVALIAÇÕES DAS APRENDIZAGENS .....	11
3. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	12
4. REUNIÕES DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE SERVIÇO .....	12
5. OCORRÊNCIAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES DE MELHORIA .....	13
6. CONCLUSÃO.....	14

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório, surge no âmbito da implementação do preconizado no Programa Escola a Tempo Inteiro enquanto resultado da celebração de um acordo de parceria entre o **Agrupamento de Escolas de Marrazes** e a entidade dinamizadora **Associação Tempos Brilhantes (ATB)**.

A Tempos Brilhantes apresenta-se como um parceiro que pretende continuar a trabalhar com o Agrupamento de Escolas e toda a comunidade educativa, permitindo disponibilizar experiências de aprendizagem lúdicas às crianças, contribuindo para que descubram talentos e desenvolvam competências que enriquecerão as suas vidas e contribuirão para uma maior motivação e aproximação à escola. O nosso posicionamento é de parceria, apostando numa comunicação bidirecional em rede e na adaptação constante de processos e procedimentos, melhorando de forma contínua.

Nesse sentido, a redação do presente relatório tem por base os princípios da qualidade do serviço prestado, a monitorização interna e a comunicação com o Agrupamento de Escolas e entidade promotora quando aplicável, tendo como objetivo, espelhar o trabalho desenvolvido ao longo do 2.º período bem como, identificar situações a trabalhar, numa perspetiva de melhoria contínua.

## 2. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

### 2.1. RECURSOS HUMANOS

A equipa da ATB é constituída pela coordenação pedagógica e comunitária, na pessoa de Luís Vasconcelos, pela coordenação local, Margarida Gabriel, e por diversos mentores.

A equipa AEC manteve-se estável ao longo do período em questão, trabalhando em continuidade para atingir o objetivo comum de proporcionar às crianças momentos lúdicos de aprendizagem. Verificou-se a existência de alterações pontuais na equipa de mentores AEC que foram articuladas atempadamente com o Agrupamento de Escolas não tendo interferido com o funcionamento das atividades.

Os novos elementos da equipa de mentores das Atividades de Enriquecimento Curricular, à semelhança dos que já faziam parte da equipa, têm habilitações académicas e/ou experiência relevante, assim como idoneidade e responsabilidade para exercer as funções pretendidas. Todos os mentores do nosso projeto são

também educadores, pois as suas referências, atitudes e comportamentos funcionarão, inevitavelmente, como referência educativa para as crianças. A equipa de mentores é multidisciplinar, sendo capacitada e acompanhada regularmente pela coordenação pedagógica da Tempos Brilhantes.

O Agrupamento de Escolas foi informado pela coordenação local dos dados pessoais, académicos, profissionais e criminais da respetiva equipa de mentores e, sempre que necessário, participando ou contribuindo para atribuição ou não de relevância a um candidato.

Resumidamente, a equipa de mentores respeita a seguinte distribuição:

<b>EB Amor</b>		
Ana Reis	Educarte	Turma 2
Gicely Thomazini	Pequenos Heróis	Turma 1

<b>EB Barreiros</b>		
Carla Marques	Pequenos Heróis	Turma 5 + Turma 6
Maryna Mans	Nutriser	Turma 3 + Turma 4

<b>EB Casal dos Claros</b>		
Luís Duarte	Nutriser	Turma 7 + Turma 8

<b>EB Casal Novo</b>		
Elisabete Gaspar	Educarte	Turma 9 + Turma 10

<b>EB Coucinheira</b>		
Inês Sousa + Gonçalo Pedrosa	Educarte	Turma 13 + Turma 14

<b>EB Chãs</b>		
Ana Carolina Mendes	Pequenos Heróis	Turma 11 + Turma 12

<b>EB Gândara</b>		
Beatriz Carvalho	Nutriser	Turma 15
Andréa Silva	Pequenos Heróis	Turma 16 + 18
Silvia Gaspar	Educarte	Turma 17
Vera Pinto	Nutriser	Turma 19
Andreia Vitorino	Pequenos Heróis	Turma 20 + 18

<b>EB Marinheiros</b>		
Joana Ribeiro	Nutriser	Turma 21 / Turma 25 + Turma 26
Rita Barosa	Pequenos Heróis	Turma 22 + 24 / Turma 27
Maria de Fátima Barbosa	Educarte	Turma 23 + 24

<b>EB Marrazes</b>		
Inês Reis	Educarte	Turma 28
André Ruivo	Nutriser	Turma 29
Sandra Nascimento	Pequenos Heróis	Turma 30
Daniela Caldeira	Nutriser	Turma 32
Priscila Vasconcelos	Educarte	Turma 31
Maria de Fátima Barbosa	Educarte	Turma 33 + Turma 34

<b>EB Pinheiros</b>		
Ângela Rafaela Lopes	Educarte	Turma 36
Bianca Vintém	Nutriser	Turma 35
Inês Silva	Pequenos Heróis	Turma 37

<b>EB Quinta d'Alçada</b>		
Simão Clemente	Nutriser	Turma 38 / Turma 42 + Turma 43
Elisabete Gaspar	Pequenos Heróis	Turma 45 / Turma 40 + 41
Suzi Sousa	Educarte	Turma 44 / Turma 39 + 41

<b>EB Regueira de Pontes</b>		
Rita Barosa	Pequenos Heróis	Turma 46 + Turma 47

<b>EB Sismaria</b>		
Nataniel Lopes	Nutriser	Turma 49
Susana Font	Educarte	Turma 51
Mónica Oliveira	Educarte	Turma 48
Silvia Areia	Nutriser	Turma 50

### 2.1.1. GESTÃO DAS SUBSTITUIÇÕES

Durante este período, a situação pandémica no país e o conseqüente isolamento foram responsáveis por muitas faltas dos mentores, de forma a garantir-se a segurança e saúde de todos os envolvidos. Concomitantemente, o facto de o vínculo contratual residir em apenas uma hora diária num período

intermédio da tarde, conduz à ponderação dos mentores no concerne à integração e permanência na função. A adaptação e articulação com outros desafios profissionais são outro dos fatores preponderantes na taxa de absentismo verificada. Neste sentido, a maioria das faltas existentes foram justificadas, tendo por base questões de saúde, profissionais ou familiares.

Apesar do exposto, a gestão das substituições, da responsabilidade da coordenação local, decorreu com normalidade, tendo sido garantidas as atividades através do recurso à bolsa de mentores de substituição, mentores com horários incompletos e junções de turmas pontuais em momentos mais desafiantes, garantindo sempre o funcionamento de todas as atividades.

Integram a bolsa de substituição os seguintes mentores: Olivia Chibante, Diogo Moreira, Gonçalo Pedrosa.

## 2.2. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Durante o período de referência, na execução das atividades foram considerados e utilizados os seguintes espaços escolares, carecendo da sua disponibilidade em cada estabelecimento: salas de atividades, bibliotecas, polivalentes/refeitórios, polidesportivo, espaços exteriores na escola, quando as condições climáticas o permitiram.

A todos os mentores foi disponibilizado recursos pedagógicos materiais (manuais pedagógicos e de atividades) com o intuito de apoiar e orientar na planificação das atividades, consciencializando para os valores da instituição e para a necessidade de se fazer escolhas conscientes, utilizando os recursos naturais disponíveis (corpo e espaço) e reutilizando materiais do quotidiano.

## 2.3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS

Ao longo do 2º período foi dada continuidade à implementação dos seguintes projetos AEC: Educ'arte, NutriSer, Pequenos Heróis.

Cada mentor teve total liberdade para se apropriar dos recursos pedagógicos disponibilizados e fazer as alterações necessárias às atividades sugeridas/indicadas, adaptando-as ao grupo a que está afeto, permitindo cumprimento das propostas pedagógicas e o desenvolvimento das competências específicas a que cada programa pretende dar resposta:

- Nas sessões do programa **Educ'arte** proporcionou-se às crianças um espaço de experimentação artística através das expressões musical, dramática, corporal e plástica. As crianças, orientadas pelo

mentor, realizaram diversas atividades lúdico-expressivas. Por exemplo: interpretação de pequenas histórias, criação personagens e fantoches; expressão corporal através da música, utilizando coreografias; identificação de sons e experimentação dos mesmos.

- Ao implementar-se o programa de **NutriSer** visou-se estimular desenvolvimento integral das crianças numa perspetiva interdisciplinar e integrada, através da estimulação das suas capacidades e da promoção de hábitos e comportamentos de vida saudáveis, espírito desportivo e fair-play no respeito pelas regras sociais e respeito pelo outro. Os mentores, conforme o ano de escolaridade, cumpriram a planificação prevista, tendo as crianças explorado a coordenação, flexibilidade, manipulação de bolas e introdução de jogos pré-desportivos.
- Através da implementação do programa **Pequenos Heróis** pretendeu-se promover o desenvolvimento integral das crianças, através de uma ação conjunta entre a escola, família e comunidade. Nesta AEC as crianças desenvolveram atividades com dinâmicas que proporcionaram a aprendizagem de competências pessoais, emocionais, relacionais, sociais e cívicas, promovendo a aquisição e desenvolvimento da literacia emocional e social.

Paralelamente às atividades suprarreferidas os grupos definiram, planejaram e desenvolveram o seu projeto com o acompanhamento e monitorização dos respetivos mentores, sendo que todas as crianças tiveram um papel ativo na tomada de decisões nas diversas fases.

Grupo	Temas/Conteúdos	Objetivos específicos	Atividades e produtos finais	Evidências
EB Amor – T2	Expressividade oral Expressividade corporal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um espaço de experimentação artística;</li> <li>- Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística;</li> <li>- Conhecer e explorar as possibilidades expressivas do seu corpo;</li> <li>- Explorar os recursos da voz nas suas dimensões expressiva e comunicativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades plásticas para a elaboração de trabalhos para serem usados posteriormente numa peça de teatro;</li> <li>- Atividades de comunicação e expressão artística (elaboração de uma peça de teatro).</li> </ul>	
EB Gândara – T17	Expressividade oral e instrumental Expressividade emocional Expressividade corporal Exploração espacial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um espaço de experimentação artística;</li> <li>- Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico;</li> <li>- Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística;</li> <li>- Promover o enriquecimento das experiências visuais, sonoras e plásticas, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações;</li> </ul>	<p>Este projeto pretendeu mobilizar e integrar competências e saberes dos alunos e que vão ao encontro aos seus interesses e necessidades por eles identificadas.</p> <p>Pretendeu também contribuir para a aceitação da diversidade cultural e étnica, procurando favorecer atitudes, valores e comportamentos positivos/assertivos.</p> <p>Aspirou ainda colaborar/articular com as professoras Titulares de turma na realização de algumas tarefas de expressão plástica decididas em conjunto.</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar criativamente o espaço, as imagens, objetos, sons;</li> <li>- Conhecer e explorar as possibilidades expressivas do seu corpo;</li> <li>- Explorar os recursos da voz nas suas dimensões expressiva e comunicativa;</li> <li>- Conhecer e participar em algumas manifestações culturais próprias da comunidade escolar e da comunidade local.</li> </ul>	<p>O grupo decidiu que o projeto iria incidir na realização de um espetáculo de talentos.</p> <p><u>Produto final da turma:</u> "Got talento- turma 17"</p>	
<p>EB Marinheiros – T25 + T26</p>	<p>Expressão rítmica e expressiva; Jogos pré-desportivos e desportivos; Exploração do espaço: deslocamentos, formações espaciais e equilíbrios; Exercícios com manipulação de objetos; Exercícios cognitivos, cooperativos e relacionais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças;</li> <li>- Potenciar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos/as colegas e aplicando corretamente as regras;</li> <li>- Promover o desenvolvimento integral das crianças, numa perspetiva interdisciplinar, de modo a favorecer o reforço da oferta educativa;</li> <li>- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilo de vida saudáveis que se mantenham na idade adulta, contribuindo para o aumento dos índices de prática desportiva da população portuguesa;</li> <li>- Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da coreografia gímnica com música.</li> <li>- Apresentação pública do trabalho realizado.</li> </ul>	 

<p>EB Marrazes – T16 + 18</p>	<p>Direitos e deveres humanos e direitos das crianças</p> <p>Cidadania e responsabilidade social</p> <p>Empreendedorismo social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para as problemáticas da sociedade contemporânea como a inclusão; discriminação; igualdade de género; racismo; preconceito; homofobia; bullying, entre outras;</li> <li>- Possibilitar o reconhecimento e compreensão dos direitos humanos e das crianças;</li> <li>- Promover a reflexão em grupo acerca dos direitos e deveres das crianças e sua importância;</li> <li>- Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças;</li> <li>- Promover a aquisição e desenvolvimento da literacia emocional e social;</li> <li>- Propor situações que encorajem as crianças a refletir sobre as suas ideias e a resolverem situações problemáticas;</li> <li>- Promover a prática da cidadania permitindo que as crianças sejam protagonistas e tenham um papel ativo;</li> <li>- Ampliar a visão do mundo e desenvolver a criatividade através das diferentes formas de convivência e de comunicação;</li> <li>- Desenvolver várias atitudes (atitude interrogativa, respeito pela evidência, espírito de abertura, reflexão crítica, perseverança e espírito de cooperação), contribuindo para a formação individual e social das crianças;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de projetos em intercâmbio com a comunidade.</li> </ul>	<p>O projeto “Direito a SER Criança” pretendeu levar toda a comunidade escolar a refletir que o direito a ser criança, hoje, tem fronteiras. As notícias da guerra fizeram-nos ver a cruel realidade de que ser criança na Ucrânia é muito diferente de ser criança em Portugal, porque a guerra tirou-lhes esses direitos fundamentais.</p> <p>A atividade teve como tema principal os direitos fundamentais das crianças vs a realidade da criança ucraniana. Foram realizados vários cartazes, com materiais reciclados, onde de um lado foi escrito o direito fundamental (liberdade; família; educação; lazer e cultura; saúde; alimentação.) e do outro como esse direito é subjugado nos dias de hoje, na Ucrânia:</p> <p><u>Liberdade</u>- As crianças tiveram de fugir ou esconder-se durante a guerra;</p> <p><u>Família</u>- Muitas crianças deixaram os pais para estes combaterem pelo seu país;</p> <p><u>Educação</u>- Tiveram que deixar as suas escolas. Houve ataques a creches, escolas e infantários;</p> <p><u>Lazer e Cultura</u>- Não há “espaço” para a brincadeira;</p> <p><u>Saúde</u>- Há falta de medicamentos e há feridas físicas e psicológicas que têm de ser tratadas;</p> <p><u>Alimentação</u>- As refeições são restritas e de acordo com o que lhes é dado.</p> <p>O projeto final foi uma exposição na escola para pais, professores e toda a comunidade escolar.</p>	
---------------------------------------	---	--	---	---

## 2.4. AEC A DISTÂNCIA

Perante o levantamento das medidas de restrição pandémicas, não existiu necessidade de migrarmos a dinamização das atividades para o regime a distância. No entanto, as crianças em isolamento profilático, de baixa médica ou que não frequentem o regime presencial poderão ter acesso às atividades de enriquecimento curricular através da Escola ON, que disponibiliza diversas atividades assíncronas, no âmbito dos vários programas AEC.

## 2.5. AVALIAÇÕES DAS APRENDIZAGENS

A avaliação visa apoiar o processo educativo de modo a sustentar o sucesso de todas as crianças. Considera-se, portanto, que a avaliação é todo o ato intencional que age sobre os mecanismos de aprendizagem e contribui diretamente para a progressão e/ou redirecionamento dessa mesma aprendizagem, ou seja, preconiza-se que os mentores não dinamizam atividades para avaliar, mas avaliam para dinamizar melhor e garantir a qualidade das aprendizagens das crianças. Assim, a avaliação é um meio, não um fim.

Ao conceber-se a avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, desencadeou-se um processo avaliativo, meramente informativo, constituído por diversas fases, cuja finalidade é ajudar as crianças a aprenderem melhor: a observação, a planificação, a intervenção e a reflexão. Considerando as orientações do ME, este processo culminou na apresentação de um registo individual de progressão de competências que discrimina as qualificações e competências adquiridas ou desenvolvidas ao longo do período de orientação para percursos de aprendizagem.

Os parâmetros, critérios e momentos de apresentação dos registos de progressão de competências foram estreitamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas. Após formulação, por parte dos mentores desta documentação, esta foi enviada pela coordenação local para a direção do Agrupamento, conforme estipulado, sendo que a última que deu conhecimento aos respetivos encarregados de educação. A coordenação local e equipa de mentores mostrou-se disponível para esclarecer questões e dúvidas relacionadas com a documentação disponibilizada.

### 3. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A supervisão e o acompanhamento das atividades são da responsabilidade dos órgãos competentes do Agrupamento de Escolas, nos termos definidos no regulamento interno. O desenvolvimento desta competência prende-se com a partilha de informação sobre as crianças, a articulação curricular e organizacional a nível do desenvolvimento das competências transversais, criando homogeneidade entre as rotinas do/a professor/a titular e do mentor.

A coordenação local da Tempos Brilhantes, entre outras funções, monitoriza a implementação de todos os projetos, acompanhando a equipa de profissionais, garantindo a sua motivação, o bom funcionamento e desempenho; promovendo e participando nas reuniões de articulação entre os elementos da equipa pedagógica que participam na implementação dos projetos; e organizando sessões de formação contínua.

Durante este período supervisionou sessões de atividades, tendo feito a avaliação de desempenho dos mentores, partilhados feedbacks sobre as suas intervenções, apoiando-os na prossecução dos projetos em curso e na gestão das dinâmicas de organização do espaço de atividades e do comportamento do grupo de crianças.

### 4. REUNIÕES DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE SERVIÇO

Ao longo do presente período foram realizadas reuniões formais e informais entre professores titulares, mentores AEC, a coordenação local e a direção do Agrupamento de Escolas. Considera-se que a proximidade é essencial para a manutenção de uma prática de trabalho em equipa, sendo fundamental para o sucesso e cumprimento dos objetivos propostos no início do ano letivo, pelo que continuaremos a trabalhar para a prossecução da continuidade e melhoria da comunicação estabelecida.

A coordenação local e a restante equipa ATB, acompanhou proximamente todas as atividades desenvolvidas, em constante articulação com a equipa de mentores AEC tendo a equipa formado e reunido sempre que necessário:

- 05/01/2022 – Reunião síncrona com todos os mentores AEC – Planificação do 2º período.
- 06/01/2022 – Formação assíncrona em Metodologia de Trabalho por Projetos – duração de 5 horas (recomendação de conclusão até 21/01);

- 07/01/2022 – Formação síncrona em Metodologia de Trabalho por Projetos (facultativa) – duração 1 hora;
- 12/01/2022 – Formação assíncrona sobre implementação do programa de Programação Informática Brilhante – duração de 4 horas (recomendação de conclusão até 20/01);
- 14/01/2022 – Formação síncrona em Metodologia de Trabalho por Projetos (facultativa) – duração 1 hora;
- 20/01/2022 – Formação síncrona sobre implementação do programa de Programação Informática Brilhante (facultativa) – duração 1 hora;
- 31/01/2022 – Formação síncrona sobre Educação Alimentar, no âmbito do programa NutriSer – duração 2 horas;
- 02/02/2022 – Reunião de Balanço com Direção do Agrupamento e equipa Pedagógico Comunitária;
- 10/03/2022 – Formação síncrona sobre Gestão de Comportamentos e Sala de Atividades – duração 2 horas;
- 14/03/2022 – Reunião síncrona com todos os mentores AEC – Acompanhamento do 2º período e orientações sobre avaliações.

## **5. OCORRÊNCIAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES DE MELHORIA**

A procura de uma melhoria contínua dos serviços prestados é um compromisso assumido pela Tempos Brilhantes, sendo por isso uma instituição certificada nas Normas NP EN ISO 9001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade) e NP 4510:2015 (Atividades de Enriquecimento Curricular, Atividades de Animação e Apoio à Família, Componente de Apoio à Família).

Durante o período em questão todas as questões relacionadas com a gestão diária do projeto foram diretamente articuladas e resolvidas, em consonância com a direção do Agrupamento de Escolas, Coordenações de Estabelecimento e Professores Titulares de Turma, bem como com outras partes envolvidas.

A Tempos Brilhantes, enquanto entidade com idoneidade e preocupações pedagógicas, na sequência das sugestões de melhoria rececionadas, bem como das observações do coordenador local, procedeu à abertura de inquéritos interno de acordo com o procedimento estabelecido pelo nosso sistema de gestão da qualidade para o tratamento de reclamações. Na sequência destes acontecimentos assegurámos a:

- Supervisão e apoio dos mentores por parte da coordenação local.
- Formação e capacitação dos mentores, na gestão de conflitos em sala de aula.
- Capacitação e formação dos mentores em metodologia de trabalho de projeto.

## 6. CONCLUSÃO

De um modo geral, pode-se concluir que os objetivos foram atingidos e desenvolvidos proficuamente. Houve uma colaboração conjunta e considera-se que o projeto foi implementado de uma forma positiva, tendo correspondido às necessidades e expectativas dos intervenientes. Acrescenta-se que a intervenção e participação da Tempos Brilhantes teve um papel ativo no agrupamento, sendo esta a postura a manter, de forma a dar continuidade ao bom funcionamento dos projetos AEC em todas as escolas.

### ASPETOS POSITIVOS:

- Boa articulação entre a equipa de mentores e os professores titulares;
- Estabilidade da equipa de mentores;
- Integração de técnicos na bolsa de substituições permitindo uma melhor gestão das substituições;
- Cumprimento das atividades previstas e elaboração de atividades extraordinárias não previstas;
- Interesse e participação das crianças nas atividades;
- Cumprimento do plano de contingência do Agrupamento de Escolas.
- Continuidade de trabalho a toda a equipa de mentores das AEC;
- Articulação com a direção do agrupamento de escolas, coordenações de estabelecimento, professores titulares e pais e encarregados de educação;

# CONTACTE-NOS

**PARA QUAISQUER ESCLARECIMENTOS  
ADICIONAIS.**

**Quinta das Pontes – Sta. Eufémia**

**3230-300 Penela**

Telefone: 926017794

E-mail: [geral@atbrilhantes.pt](mailto:geral@atbrilhantes.pt)

**Website:** [www.atbrilhantes.pt](http://www.atbrilhantes.pt)

**Facebook:** [facebook.com/atbrilhantes](https://facebook.com/atbrilhantes)

**escola** 

**Website:** [www.escola-on.pt](http://www.escola-on.pt)